

que até se admittiu o uso de medida, que, ha muitos annos e por lei geral, foi prohibido.

No decorrer desta exposição já foi dito que as contribuições são vexatorias e a prova está no seguinte:

Uma casa, do valor locativo annual de 1:200\$000, paga:

de exgotto	300\$000
de agua, no minimo.	180\$000
de imposto predial.....	96\$000
de lixo... ..	24\$000
<i>Somma</i>	<u>600\$000</u>

Paga o proprietario 600\$000 de contribuições, ficando-lhe para as despesas de asseio, juros e depreciação de capital empregado no predio, metade de seu valor locativo.

A agua é carissima e o proprietario está obrigado a pagar, quer o predio esteja occupado, quer não, gaste um galão, ou gaste 4.000, a importancia de 15\$000 por mez.

Não me parece razoavel que o Estado pague juros do capital, que a empreza ainda está empregando na construcção dos serviços contractados, desde que ella ficou de posse de uma concessão, que lhe garante a exploração desses serviços por 60 annos e, mais ainda, quando lhe foi entregue, gratuitamente, toda a canalisação de que actualmente se utiliza e que pertencia ao Estado.

Abstenho-me de mais desenvolvidas apreciações, porque o sr. deputado José Furtado Belem já o fez, quando justificou a apresentação do projecto, que foi convertido em lei, autorizando a renovação ou a rescisão judicial do contracto.

Ainda não executei essa lei, porque tenho esperanza de conciliar os interesses da população com os da *Manáos Improvements, Ltd.*

Já tenho, particularmente, tentado essa conciliação e obtido algum resultado.

Instrucção Publica

A nova organização dada á Instrucção Publica do Estado vae produzindo salutaes effeitos. Não alimento a velleidade de haver concebido um trabalho perfeito, em assumpto em que os paizes mais adeantados ainda não disseram a ultima palavra.

Accresce que as nossas condições topographicas não nos permitem a adopção de algumas práticas consagradas em outras partes do mundo; por isso tivemos de recorrer a processos que se coadunassem com o meio, para que não fossem desaproveitados e inúteis os nossos esforços em prol da instrução do Estado.

Sendo esse um dos pontos capitaes de meu programma de governo fazia e faço questão de deixal-o na altura dos recursos vitaes de que dispõe o Amazonas.

Infelizmente, coube-me a sorte de administrar a minha terra no momento em que mais precaria era a sua situação financeira. E, embora animado das melhores disposições, não pude servir-me de meios mais efficazes para obter esse desideratum. Utilizei-me dos processos ao meu alcance, podendo vos affirmar, com desvanecimento, que não foram baldados os meus trabalhos.

Assim, a desidia e o pouco caso de professores, a que me referi na mensagem lida a 10 de Julho do anno passado, e que muito concorriam para o empècimento do ensino no interior, vão, felizmente, cessando.

Não quero com isso dizer que possa attestar um trabalho activo por parte delles. Em todo o caso, já consegui que as cadeiras não sejam abandonadas com a mesma facilidade e superior desprezo de outros tempos.

A fiscalisação confiada aos juizes de direito, nas comarcas, juizes e superintendentes municipaes nos termos e subdelegados de policia, nos districtos respectivos, importou na melhoria por mim prevista.

Nos districtos, a fiscalisação nem só é mais difficil como menos efficaz do que nas sédes de comarcas e termos. Mas, ainda assim, offerece mais vantagens do que a antiga, feita por inspectores, que, por commodidade, não arriscavam uma visita a essas escolas.

Reconheço, além disso, que certos estabelecimentos de instrução estão de tal fórma localizados que os alumnos, para se transportarem á escola, necessitam fazer viagens de uma e mais horas de canôa. Nessas, é natural que a frequencia não corresponda aos nossos desejos, pois só uma inclinação ao estudo, muito rara nas primeiras edades, poderá fazer que esse dispendio de energia seja aproveitado todos os dias.

Preoccupa-me sôriamente a solução desse problema, para mim de capital interesse. E, com franqueza, se bem que eu não desconheça os resultados obtidos com as escolas moveis, não sei se, para o nosso caso, o internato, nas comarcas ou nos termos, não corresponderia melhor aos nossos intuitos. Já se vê que não os lembro como a ultima palavra no assumpto; mas, encarando todas as desvantagens que elles offerecem e confrontando-as com as vantagens trazidas por outras praticas, noto que os internatos são mais economicos e mais viaveis, em razão da difficuldade de transporte, do que qualquer outra especie de estabelecimento de ensino.

Como vêdes, srs. Representantes, diante dos satisfactorios resultados obtidos em outros pontos do Estado, devemos procurar um meio de levar ao alcance, desses de que vos falo, os incomparaveis beneficios da Instrucção.

Suggeri as idéas que me occorreram, mas de vossas luzes espero os elementos necessarios para que tanta gente escape ás trevas da ignorancia, que é o maior entrave ao desenvolvimento dos povos.

Tambem a medida adoptada pelo regulamento, de tornar obrigatorio o ensino e mandar proceder ao recenseamento no periodo das férias, vae sendo corôada de exito.

Não se pôde esperar que os melhores fructos dessa disposição regulamentar sejam immediatamente colhidos, quando nem todos os professores se encontravam aparelhados para isso. Demais, é conhecido o temor, que os habitantes do interior do Estado manifestam pelos recenseamentos. Attribuem-lhe sempre intentos de perseguição e se negam a elles.

E' de crêr que, este anno, em face de se não terem visto commodar com o pagamento de tributos e com a retirada de seus filhos do seio das familias, depois do primeiro recenseamento, esse trabalho seja, de futuro, mais perfeito e mais completo.

Ainda assim, o numero de matriculas, que o anno passado foi apenas de 4.371 alumnos em todo o Estado, este anno subiu a 6.164, ahi incluidos os Institutos Affonso Penna e Benjamin Constant. Ha ainda a acrescentar 1.094 distribuidos por 22 collegios particulares e mais 193, que frequentam as 6 escolas municipaes, perfazendo isso o total de 7.451 alumnos.

Em relação aos edificios e mobiliarios das escolas do interior, sou forçado a reproduzir conceitos já emittidos na minha mensagem de Julho do anno passado.

O Estado não dispõe de construcções apropriadas e os estabelecimentos de ensino, em geral, funcionam em predios acanhados, que não obedecem aos indispensaveis preceitos hygienicos.

Não é de hoje que se faz sentir e foi accentuada essa necessidade.

Em Julho de 1897, fundamentando um projecto de reorganização da instrucção publica primaria, escrevia o illustre sr. dr. Sá Peixoto, então director geral da Instrucção Publica:

«Como medida complementar, o Estado deve tomar a seu cargo o fornecimento de casas para as escolas, construindo, para tal fim, edificios nas cidades e villas e pequenas salas apropriadas, de tijollo e cobertas de telha, nos povoados.

Dupla vantagem provém desta medida, á parte a influencia moral e physiologica exercida sobre os alumnos pela elegante simplicidade da casa, unicamente destinada a templo da sciencia, e pelas condições de ar e luz, que fallecem ou não são bem reguladas nas barracas, em que residem os professores:—de um lado, o fixar a escola no ponto mais conveniente pela topographia do logar e a densidade da população; de outro, a economia que resulta da suppressão da verba para alugueis de casa e, o que é mais, da conservação do material escolar e da regularidade nos trabalhos».

Já, em Abril do mesmo anno, havia esse funcionario ponderado ao governo:

«Uma das maiores difficuldades, com que lucha o professorado publico, é a falta de casas apropriadas ao regular funcionamento das escolas.

O auxilio, que o Estado dá para esse fim, não só é insufficiente, como não póde obviar a carencia de edificios com as accommodações indispensaveis, de sorte que serve a casa, tanto para escola, como para residencia do professor, d'onde resultam enormes inconvenientes, que tenho notado aqui mesmo na capital, nas escolas que tenho tido ensejo de visitar, sobresahindo entre elles o facto de desviarem continuamente a attenção do professor, dos trabalhos escolares, os cuidados e preoccupações domesticas».

Como quer que seja, é imprescindivel garantir á esperançosa mocidade de nossa terra a luz e o ar necessarios, dar-lhe espaço para o exercicio, para a gymnastica, que, corrigindo o physico, certamente nos dará homens fortes e dispostos para o trabalho.

«Nem só de pão vive o homem», é certo, mas também, para a inteira disposição do espirito, preciso é que o corpo esteja apto para sentir todo o prazer da vida, que é a saúde.

Essas vantagens não podem ser obtidas, entre outros, nos grupos José Paranaguá, Silverio Nery e Publico Bittencourt.

Sobre o grupo Silverio Nery, escreveu, com muita propriedade, o sr. dr. inspector do ensino, em seu relatorio ao sr. dr. director geral da Instrução Publica: «Tal é o accumululo de impropriedades encontradas no sumptuoso palacete, que ostenta, na praça dos Remedios, a maior injuria á pedagogia e á hygiene escolar: o que ali sobra de ornatos, falta de commodidades, o que farta de luxo na architectura, escasseia de ar e luz».

Mas, se essa é a condição das escolas primarias, mais lisonjeira não é a do nosso primeiro estabelecimento de instrução secundaria — o Gymnasio Amazonense. Esse edificio é occupado pelo Gymnasio, pela Escola Normal e pelo Congresso do Estado. Não me parece que qualquer dos tres possa estar satisfeito e sentir-se completamente á vontade.

Nos dois estabelecimentos de ensino ha carencia de espaço. Assim, as aulas são dadas em salas que não podem offerecer todos os recursos necessarios ás disciplinas nellas ensinadas. Os gabinetes de Physica e Chimica e o de Historia Natural, em qualquer dessas casas, não estão montados na altura das exigencias actuaes da aprendizagem dessas materias e, nem ao menos, em condições de soffrer confronto com os de alguns Estados da Republica, onde a instrução é tomada a sério.

Não é justo, nem se comprehende, que assim continuem no momento actual. Tal como se acham, não recommendam aos olhos do estrangeiro, o nosso interesse pelo ensino publico.

A fóra esses gabinetes, deve haver salas especiaes para o ensino de Geographia, Desenho e Mathematica.

Lembrei, para de alguma fórmula corrigir essas faltas, mudar o Paço do Congresso para o alto do edificio da Bibliotheca Publica. Mas, infelizmente, tal proprio do Estado não offerece accomodações para esse fim.

Urge, entretanto, que se tome uma medida, pois, no Gymnasio, este anno, matricularam-se 234 alumnos e foram acceitos 26 ouvintes, o que tudo perfaz o numero de 260.

Essa frequencia tende a augmentar de anno para anno e não é

licito que se conservem agrupados, agora que o espaço escasseia, de mais em mais, o Gymnasio, a Escola Normal e o Congresso, num edificio sem as larguezas, que seriam desejaveis.

Relativamente ao mobiliario, são continuas as reclamações, não só das escolas primarias da capital e do interior, como também dos nossos institutos de educação secundaria. E, na verdade, as carteiras exigem uma substituição completa: os nossos estabelecimentos de ensino apresentam o aspecto tristonho de uma casa de belchior.

Para algumas das escolas da capital e do interior fiz distribuir as carteiras que existiam na Directoria da Instrucção Publica; isso, porém, não basta.

Não contamos, entretanto, com verba sufficiente para essa transformação necessaria. São votados apenas 15 contos para a conservação de mobílias, para livros e utensilios de 200 escolas! Ora, é certamente ridicula essa importancia, sabendo-se que á pobreza devem ser offerecidos os instrumentos de aprendizagem.

Nas escolas faltam aparelhos indispensaveis e, além do que já ficou dito, a Bibliotheca do Gymnasio não está servida de algumas obras de consulta quasi diaria.

Em beneficio do proprio ensino secundario, não devem ali faltar esses livros e as revistas technicas de nomeada, em que são registrados os grandes avanços da pedagogia moderna.

*
* *

O ensino particular continúa a prestar efficaz auxilio á instrucção e é servido por 15 collegios inscriptos e sete não inscriptos. E, como no Estado contavamos apenas com institutos de instrucção primaria e secundaria, alguns cidadãos de boas intenções, cogitaram da fundação de uma universidade, que recebeu a denominação de Escola Universitaria Livre de Manãos.

Empreza de tamanho alcance, não póde ser posta, logo ao primeiro impulso, no devido pé.

Apezar, porém, das difficuldades com que têm de luctar as creações desta natureza, os entraves difficeis de transpor, foram installadas a 15 de Março e já estão abertas e funcionando, desde 6 de Abril, as faculdades de Sciencias e Lettras, de Engenharia, de Direito e de Medicina.

Acham-se matriculados nos differentes cursos 80 alumnos o frequentam, como ouvintes, 36, segundo leio no Relatorio apresentado á illustrada Congregação, pelo dr. Astrolabio Passos, digno director da Escola.

E' de suppor que taes intuitos, por alevantados, produzam os melhores effeitos, pois já poderá a mocidade de nossa terra, que não pôde contar com os auxilios da fortuna, aspirar a um titulo, que a applicação ao estudo lhe facultará.

E' mistér, de certo, para alcançar a desejada méta, um dispendio fabuloso de energias e dinheiro.

Não falem esses e persista o interesse que tomam pela realização da idéa, os seus promotores, que, em alguns annos, Manáos estará colhendo os fructos sazoados dessa, sem duvida alguma, arrojada creação.

Sem os meios indispensaveis para poder auxiliar tamanha tentativa, cedi o grupo escolar á rua Saldanha Marinho, para séde da Escola Universitaria, sem prejuizo das aulas que funcçionam nesse grupo.

Além dessas casas de instrucção já existentes no Estado, fui procurado por um grupo de moços desejosos de continuar os seus estudos e que não o podem fazer durante o dia. Pediram-me elles a creação de um estabelecimento nocturno de educação secundaria.

A Municipalidade já possui a Escola de Commercio, que funcçiona á noite, na séde da Associação dos Empregados no Commercio do Amazonas e é frequentada por 24 alumnos matriculados e 26 ouvintes.

Além dessa, a mesma Municipalidade sustenta seis escolas primarias nocturnas, dirigidas por professores competentes e, como já acima ficou dito, bastante concorridas.

Instituto Affonso Penna

Este estabelecimento destinado ao recolhimento, educação e instrucção de meninos, está prestando á infancia desvalida, assignalados serviços.

Pena é que fique tão distante da capital, de sorte que a fiscalisação não possa ser mais constante e effectiva.

Estão matriculados neste Instituto 101 alumnos e ainda não haviam sido apresentados para a matricula, já permittida, até 15 do mez passado, 11 meninos.

Nas officinas do alfaiatô e sapateiro, já são confocionados o calçado e a roupa para os educandos.

A officina de marceneiro e carpinteiro já tem poupado ao erario publico alguns dispendios.

Varios trabalhos foram executados na mobilia do Instituto Benjamin Constant e na Secretaria do Estado.

Ainda não foi installada a officina de ferreiro, por não ter sido encontrado um profissional nas condições de dirigil-a.

Penso ser necessaria a creação de mais um logar de professor primario, pois o numero de alumnos matriculados excede á lotação dada para cada escola, pelo actual Regulamento da Instrucção Publica.

Instituto Benjamin Constant

Esta humanitaria instituição continúa a corresponder aos fins de sua creação,—que é o amparo de orphãs desvalidas.

Sua economia e direcção internas estão sob os carinhos de irmãs da ordem de Sant'Anna, que dedicam particular attenção ás alumnas.

A superintendencia desse estabelecimento foi confiada á competencia de um velho servidor do Estado, o sr. coronel Joaquim José Paes da Silva Sarmiento. Tendo-se este ausentado por justo motivo, fil-o substituir, durante esse impedimento, pelo sr. tenente-coronel Gentil Augusto Bittencourt.

Conta o estabelecimento 108 alumnas, sendo 100 do quadro effectivo e 8 addidas.

Segundo o relatorio, que me apresentou o sr. coronel Joaquim Sarmiento, as quotas distribuidas no orçamento do Estado para a manutenção do Instituto, attingem á importancia de 237:600\$000 e as despezas effectuadas durante o anno passado subiram a 147:333\$290, havendo, portanto, um saldo, a favor do Thesouro, de 90:266\$710.

A economia citada é devida, em parte, ao pagamento pontual dos fornecimentos, porque, recebendo por essa fórmula, o fornecedor faz uma redução nos preços, que se não justificaria desconhecendo elle o prazo do embolso do seu dinheiro.

Por outro lado, mandei vir da Europa, tudo que é preciso ao vestuario das alumnas, roupa de cama e meza e aulas de prendas, obtendo do governo federal dispensa de direitos de importação para os artigos encommendados.

Concorreu, também, para esse resultado, ter eu aproveitado o serviço de alumnos do Instituto Affonso Penna no concerto e reforma de parte do mobiliario do estabelecimento.

Repartição de Estatística, Bibliotheca, Archivo Publico e Imprensa Official

A necessidade de reduzir as despezas publicas determinou a annexação das repartições de Estatística, Bibliotheca, Archivo Publico e Imprensa Official e Numismatica. Não devem, porém, continuar essas repartições sob a direcção de um só funcionario, principalmente attendendo-se a que a Imprensa está installada, como é natural, em edificio separado, do que resulta a impossibilidade de um desempenho satisfactorio para qualquer dos serviços.

Assim, o de Estatística é por demais deficiente.

O antigo director destacava empregados para outras repartições, afim de colher os dados necessarios. Hoje, o numero diminuto de empregados não o permite e as demais repartições não são geralmente sollicitas em fornecer taes dados.

Entretanto, é esse um trabalho de que devemos tratar com especial attenção. Cumpre, também, organizar o Archivo Publico, methodizando o grande deposito de documentos nelle existentes, de modo a que, com facilidade e sem perda de tempo, possam ser compulsados, quando o exigir o interesse publico ou particular.

Não tenho descurado esse serviço. Mandei construir estantes novas, em substituição á grande estante, que desabou, em consequencia do máo estado de conservação e do enorme peso, que supportava, e já se deu começo á arrumação dos livros e papeis.

A Bibliotheca, fonte utilíssima de estudos e consultas, ainda não foi reinstallada, tanto porque a commissão, que nomeei para a catálogação das obras, não proseguiu nos seus trabalhos, depois do fallecimento de um dos seus esforçados membros, o saudoso coronel Manoel Francisco da Cunha Junior e da ausencia temporaria de outro, como tambem pela falta de luz electrica no salão de leitura, porque a empreza respectiva não póde ainda fornecel-a.

A Imprensa Official está aparelhada para todos os trabalhos, que dizem respeito á arte typographica.

Tenho-lhe confiado todos os serviços de impressão das repartições publicas.